

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIC E PIBIC

ANÁLISE DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA PARASITOSE POR MULHERES NA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

IANNY DOS SANTOS PEREIRA

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: iannysantosinfo@gmail.com

MARIANA GOMES VIDAL SAMPAIO

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

No Brasil a prevalência de toxoplasmose é distinta em regiões, variando de 50,5 % a 82 % na população adulta. Estima-se que a soroprevalência da doença entre gestantes brasileiras varia de 36 a 92%, dependendo da região do país que esteja sendo avaliada. A prevenção da toxoplasmose congênita depende do diagnóstico precoce da infecção materna. Esse diagnóstico baseia-se primeiramente na triagem sorológica para anticorpos IgM e IgG, que vem sendo incluídos nos exames de rotina do pré-natal em quase todo o país. O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento das mulheres do Sertão Central Cearense sobre a toxoplasmose. Serão analisados os casos de toxoplasmose nos municípios de Quixadá e Quixeramobim ocorridos no período de 2017 a 2020 e que foram notificados pelas Secretarias de Saúde dos citados municípios. Além disso, serão avaliados os perfis dos infectados, através da identificação do sexo, faixa etária e bairro de residência. Também será aplicado um formulário contendo um questionário semiestruturado contendo perguntas sobre o conhecimento de mulheres da região com relação a parasitose, serão incluídas na pesquisa 40 mulheres com idade entre 18 a 50 anos que se disponibilizarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo excluídas do estudo as mulheres que apresentem problemas cognitivos e psicológicos. Espera-se que ao final deste trabalho sejam encontrados um grande número de casos de toxoplasmose nos municípios do Sertão Central, tendo em vista que é uma doença de alta incidência sorológica e baixa incidência sintomatológica.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*. Riscos. Gestantes